



## XXX Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte

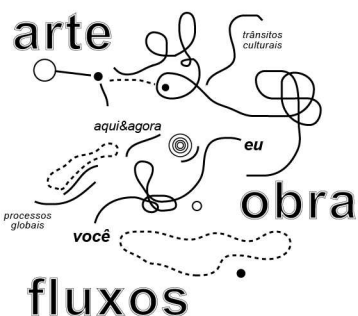
### A FOTOGRAFIA E A CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA VISUALIDADE NAS REVISTAS *MADRUGADA* E *MÁSCARA*.

**Charles Monteiro**

PUC - RS

A proposta do trabalho é discutir o estatuto da fotografia em relação a outros tipos de imagens nas revistas ilustradas *Madrugada* e *Máscara*. Problematiza-se também a forma de edição dessas imagens fotográficas nessas revistas ilustradas no sentido de compreender a construção de uma nova imagem de indivíduo no espaço público, as novas formas de sociabilidade e de consumo modernos na sociedade urbana brasileira.

*Madrugada* e *Máscara* se apresentam como revistas de literatura, arte e mundanismo e tornam-se veículos do modernismo e do cosmopolitismo no contexto local, mesclando temas regionalistas à divulgação de novos autores modernistas. As revistas ilustradas responderam a uma demanda de informação e entretenimento das camadas sociais médias urbanas nas grandes cidades brasileiras. Nelas a fotografia ganha um lugar de destaque ao lado da charge e da publicidade, fazendo parte de uma nova cultura visual em expansão e uma nova pedagogia do olhar. As revistas ilustradas buscaram um perfil editorial que fosse ao encontro dos interesses dos seus leitores-consumidores da elite política, social e econômica local. Entre outras coisas, isso significava participar dos rituais sociais de uma cultura urbana moderna, visando a escapar do anonimato. Fazer-se fotografar,



## XXX Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte

consumir imagens e produtos era uma forma de distinção social em uma cidade em processo de crescimento e modernização..

No Rio Grande do Sul, o campo fotográfico se organizou em paralelo ao campo da pintura. A organização formal do campo artístico local é tardia e desenvolve-se gradualmente a partir da criação da Escola de Belas Artes em 1908. Em 1910, inicia-se o primeiro curso de pintura na Escola de Belas Artes, que estava baseado nos cânones estéticos clássicos e em princípios morais. Nesse contexto, as artes gráficas nas revistas ilustradas eram uma alternativa profissional, pois os salões eram ocasionais e aceitavam amadores. Dessa forma, escritores e pintores reuniram-se em grupos e criaram revistas para divulgar seu trabalho, como nos casos de *Máscara* (1918-1928) e *Madrugada* (1926). Nos anos 1920, essas revistas eram espaços de inovação para novas linguagens e práticas artísticas, bem como espaços de elaboração de uma nova visualidade urbana e de um imaginário social moderno.

### **Fotografia, revistas ilustradas, visualidade urbana**